



TRATAVENOTÍCIAS

BOLETIM TRIMESTRAL - Nº 39 - JUNHO 2014

No presente e no futuro do Vale do Ave



Celebrar o Ambiente

Celebrar o Ambiente



A presente edição do **TRATAVENOTÍCIAS** é apresentada no mês em que celebramos o Dia Mundial do Ambiente, um dia que pretende assinalar ações positivas de proteção e preservação do Ambiente, bem como alertar as pessoas e as instituições para a necessidade de salvar o futuro ambiental.

Uma situação que, acreditamos, a TRATAVE dá um contributo importante na medida em que, desde há quase dezasseis anos, tudo faz para a melhoria da qualidade ambiental de uma região fundamental na economia portuguesa: o vale do Ave.

Esta segunda edição do presente ano do **TRATAVENOTÍCIAS** encerra, exatamente um ano depois, a ‘viagem’ pelos espaços de lazer que a despoluição do vale do Ave tem permitido criar. Mostrando o parque das Azenhas na Trofa. Mais um espaço que permite que as pessoas confirmem (e usufruam) a qualidade ambiental da região, o que, naturalmente, é um forte contributo para a qualidade de vida das populações que servimos e da região em que operam os nossos clientes.

Voltaremos às margens dos rios que integram o SIDVA, mostrando outras realidades boas; outros factos que estão para além dos parques de lazer da responsabilidade das autarquias.

Por fim, olhamos para nós; para o nosso dia-a-dia. E expomos uma realidade que, sendo interna, é o espelho daquilo que é o trabalho da TRATAVE no vale do Ave. Mostramos os números da nossa ação diária, desde o início, há 16 anos, portanto, e que não deixam dúvidas sobre a evolução da despoluição no Ave.

Cláudio Costa, Diretor-Geral

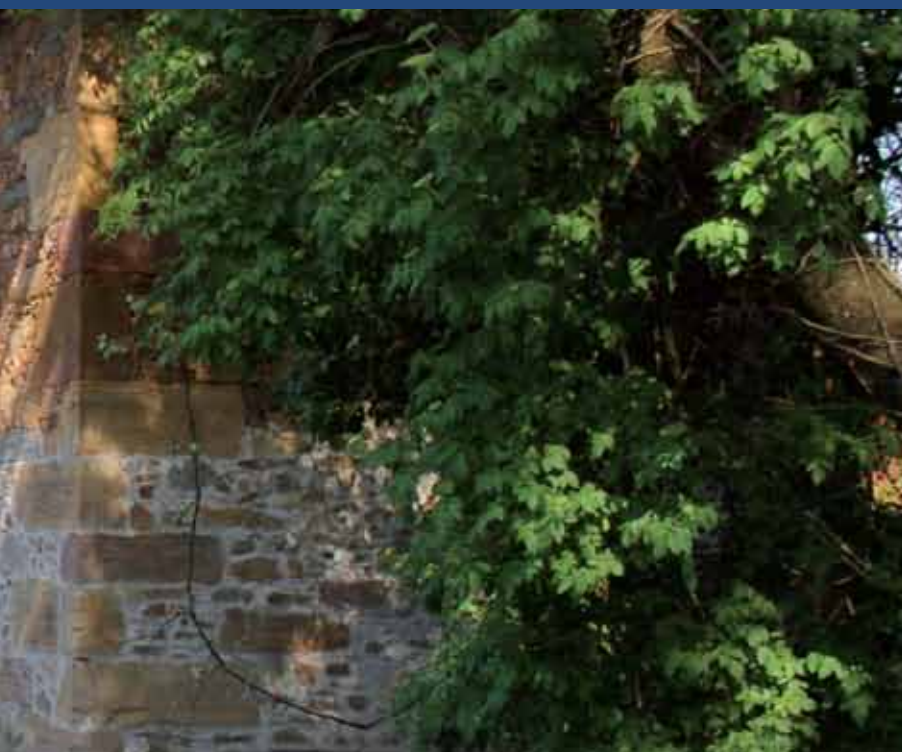
Caminhar entre azenhas

Percorrendo o caminho que mostra a confirmação do regresso das pessoas ao rio nos cinco municípios que integram o Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA), o **TRATAVENOTÍCIAS** chega à Trofa nesta edição.

Para mostrar um novo espaço naquele município: o parque das Azenhas.

O parque das Azenhas – uma área de lazer na margem esquerda do rio Ave –, na Trofa (ali onde o Minho e o Douro Litoral se juntam) é uma área de 108 hectares e uma extensão de cerca de 4 quilómetros que foi construído no ano passado; a sua inauguração aconteceu a 15 de setembro de 2013.

Para além de devolver o rio, numa das suas margens, à população trofense, aquele melhoramento ribeirinho ao longo da margem do rio Ave é também um forte empurrão no cimentar da melhoria da qualidade de vida das pessoas, do ambiente e da imagem do município da Trofa. Por outro lado, a sua construção permitiu valorizar e preservar uma fatia importante do património natural trofense, já que ali existe “uma nova paisagem, assente no respeito pelos ecossistemas e no aproveitamento justo e equilibrado dos recursos naturais” que resulta numa maior interação do homem com a natureza.



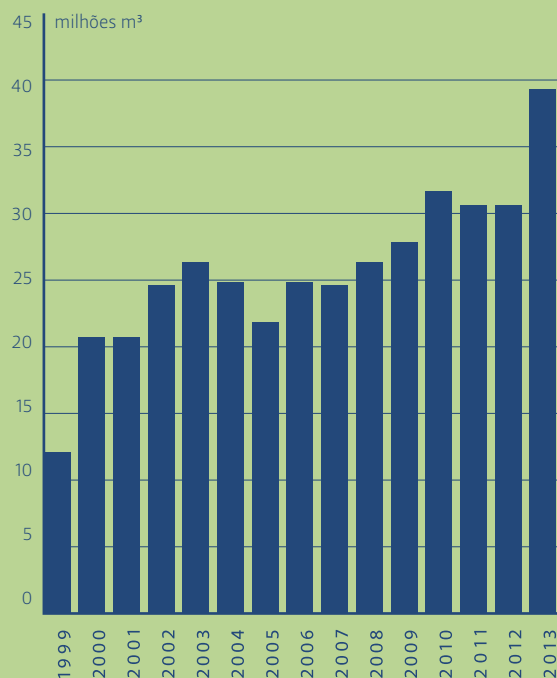
Nostalgia de regresso

Por outro lado, o parque das Azenhas é “um espaço de afirmação de uma identidade perdida”, segundo os seus promotores, porque é um “centro polarizador de convívio, sociabilização, recreio e lazer”, bem como “um espaço de desenvolvimento sustentável” que salvaguarda e preserva recursos naturais que, de alguma forma, estavam escondidos das pessoas.

E a verdade, é que o parque das Azenhas é um lugar bonito e agradável que convida às caminhadas junto ao rio, o que é, e desde logo, indiscutivelmente um grande passo para que o rio Ave fosse “devolvido aos trofenses”. Agora toda a gente pode aproveitar as suas margens, principalmente a margem esquerda, para a prática desportiva, mormente o atletismo e o BTT e para passar algum tempo ao ar livre.

Importa, no entanto, vincar que o parque das Azenhas é distinto dos restantes parques já aqui descritos. Desde logo, porque quase não há bancos e não existem mesas de piquenique nem espaços com relva, caracterizando-se por ser um corredor ecológico, ao longo da margem esquerda do rio Ave, proporcionando a quem lá vá um local de passeio por excelência, onde é obrigatório o caminhar e usufruir de todo o local, a fauna, e a flora.

Caudais tratados no SIDVA



Um olhar sobre a nossa ação

Até ao dia 31 de dezembro de 2013, na área de ação da Tratave, isto é, nas seis ETAR do Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA), foram tratados 345.263.128 m³ de águas residuais.

Esta quantidade de água devolvida ao meio hídrico com melhor qualidade era proveniente das 390 empresas e dos municípios de Guimarães, Vizela, Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão e Trofa.

Notícias dos nossos parceiros

Numa cerimónia que teve lugar no dia 6 de junho e que foi presidida pelo secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Luís Campos Ferreira, a empresa Pizarro inaugurou o seu Centro de Criatividade e Design e procedeu ao lançamento do serviço EcoBlast, isto é, o primeiro substituto do mundo para o jato de areia, uma técnica proibida pela maioria das marcas e mesmo por vários países por causar danos graves aos trabalhadores pela inalação de sílica. Refira-se que a Pizarro SA fez investimentos nos últimos três anos que ultrapassaram um milhão de euros, tendo sempre parcerias com a Universidade do Minho, o IAPMEI e a Segurança Social.

Este mês celebramos o Dia Mundial do Ambiente, assinalado com ações de proteção e preservação do Ambiente e alertando pessoas e instituições para a necessidade de salvar o futuro ambiental.

Os nossos parceiros

Bracar

Indústria de Carnes

Fundada no ano de 1988, por António Braga Dantas e Maria Alzira Gonçalves, a Bracar – Indústria de Carnes, Lda. é uma sociedade por quotas que responsável pela gestão de uma unidade industrial vocacionada para a indústria de carnes, mormente o abate e a transformação de carnes de suíno.

A trabalhar desde janeiro de 1989, a Bracar – Indústria de Carnes, Lda. tem a sua sede na freguesia de Gavião, concelho de Vila Nova de Famalicão, local onde a empresa tem instalado o matadouro e a área fabril de transformação de carne. Ali é produzida uma variada gama de produtos de carne ou com relacionados com ela. Assim, são criados naquela freguesia famalicense produtos que vão desde os frescos (carcaças, redenho, salsicha fresca, tripas ou couros), passando pelos cozidos (fiambre da perna ou pá, mortadela, galantine de pimentos ou de azeitona e de fiambre à caçador), até aos chouriços (criolo, colorau, de vinho, linguiça, salpicão, morcela e chourição) ou fumados (pá fumada, bacon, pernil fumado, cabeça fumada e presunto).

Refira-se que Bracar – Indústria de Carnes, Lda. apresentou o requerimento de ligação ao Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA) no dia 17 de abril de 2001, recebendo autorização para efetuar essa ligação dois dias depois. Acabaria por proceder à ligação das suas águas residuais – via rede de saneamento de Gavião – à caixa 218 do interceptor do Pelhe, no dia 4 de março de 2002; ou seja, as suas águas residuais estão a ser tratadas na ETAR de Agra, em Fradelos.

Fitor

Companhia Portuguesa Têxteis

A Fitor – Companhia Portuguesa Têxteis, S.A. é uma empresa nascida no seio de um grupo multinacional de origem alemã, o Daun & CIE, com sede em Rastede, na Baixa Saxônia.

Localizada na freguesia de Avidos, concelho de Vila Nova Famalicão, esta empresa têxtil de produção de fibras artificiais, iniciou a sua atividade em 1964.

É uma das empresas de referência nas áreas de texturização e tingimento, tanto de poliamida como de poliéster. Foi, aliás, uma das empresas pioneiras na área das fibras sintéticas, bem como no tingimento da poliamida.

Na Fitor são criadas e desenvolvidas misturas de fibras texturizadas para utilização nas mais diversas áreas do ramo têxtil. Quer seja para a produção de meias e artigos de desporto, quer seja no vestuário, artigos de decoração ou rendas.

E a verdade é que algumas das criações textualizadas e tingidas na Fitor são cores utilizadas pelas mais prestigiadas marcas desportivas mundiais.

Refira-se que a Fitor apresentou o requerimento de adesão ao Sistema integrado de despoluição do Vale do Ave (SIDVA) no dia 1 de agosto de 1997, ainda no âmbito da AMAVE. Recebeu autorização de ligação ao sistema de despoluição do Ave a 27 de setembro de 1999 e acabaria por ligar à caixa 96 do interceptor do Pele no dia 4 de junho de 2002, ou seja, as suas águas residuais estão a ser tratadas na ETAR de Agra, em Fradelos.

FICHA TÉCNICA

Propriedade

Tratave
Tratamento de Águas Residuais do Vale do Ave, S.A.
Rua Etar de Serzedelo 4765-543 Serzedelo GMR
T 252 900 670 | F 252 900 679 | tratave@tratave.pt

Produção e Coordenação

Casimiro Silva
Design
tripleddesign.pt

Distribuição

Gratuita
Tragem
500 exemplares